

RELATÓRIO DE GESTÃO

2015



Relatório apresentado ao COFECON com o objetivo de demonstrar o uso dos recursos financeiros auferidos com os pagamentos das anuidades dos economistas da 22ª região, bem como dispor das informações pertinentes a esta região e, sobretudo das ações que foram desenvolvidas ao longo do ano de 2015 no Estado do Piauí.

Teresina-PI
2015



APRESENTAÇÃO

O trabalho dos Conselhos Profissionais de Classe adquire particular importância, pois a missão a eles instituída é a de zelar pela profissão e defender os interesses de classe e da sociedade. Nesse sentido o CORECON/PI por meio de sua gestão 2015, procurou atuar junto aos registrados e perante a sociedade, realizando um conjunto de atividades relacionadas ao mercado de trabalho e capacitação dos economistas.

Na execução do planejamento vale destacar que atos administrativos foram compartilhados com os Conselheiros, colaboradores e assessores; a execução orçamentária observada com o rigor legal e procurando o equilíbrio financeiro; os eventos realizados ao longo do ano, contaram com a participação dos Conselheiros, bem como dos economistas registrados e da academia representada pela Universidade Federal do Piauí/Departamento de Economia (DECON), importante parceiro na realização dos eventos;

Destarte, na oportunidade em que apresentamos nosso Relatório de Gestão, externamos nossos agradecimentos a toda a equipe de colaboradores e assessores, e aos Conselheiros com quem dividimos as responsabilidades. Quero agradecer a todos pelo seu apoio e prestatividade. Continuamos com o firme propósito de defender nossa categoria, que por extensão se constitui na defesa de todos, sem jamais infringir os princípios éticos e sempre buscando valorizar o profissional economista.

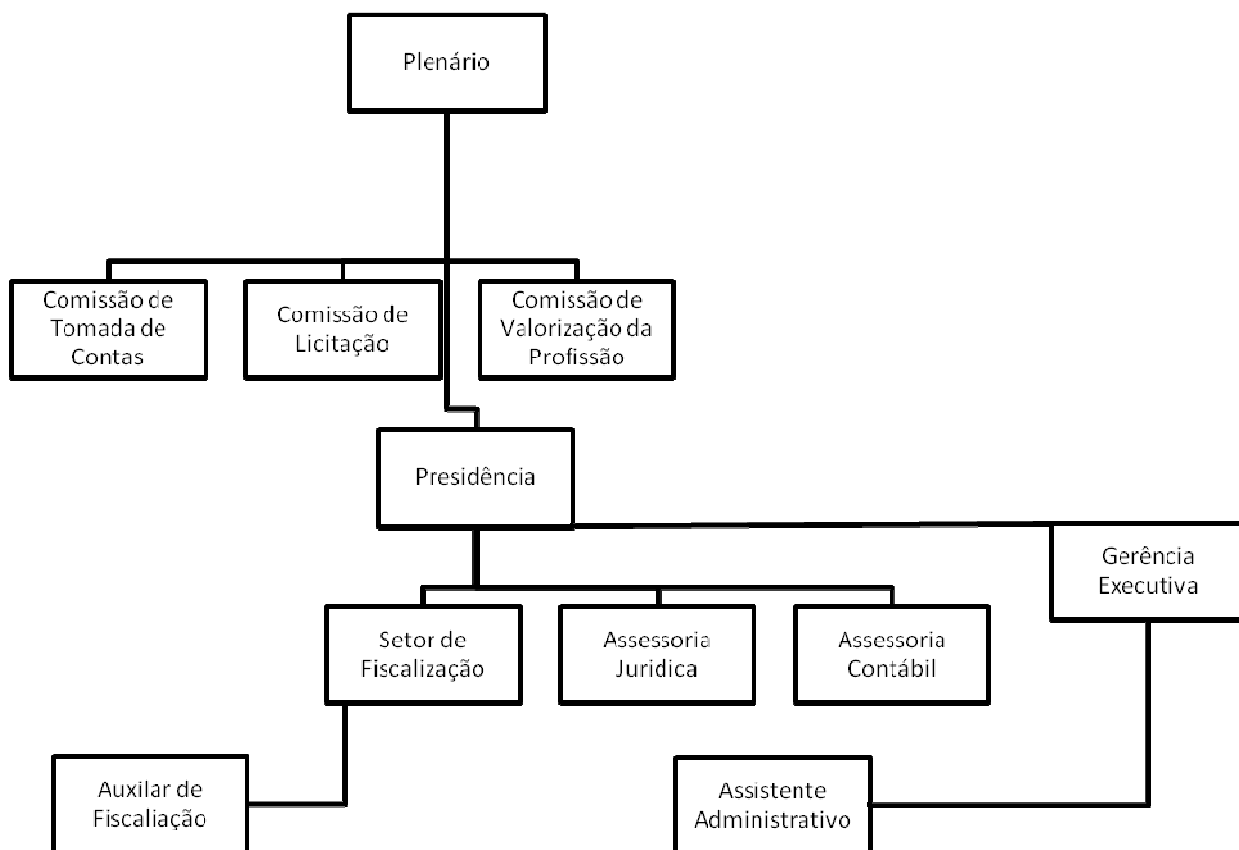
Econ. Teresinha de Jesus Ferreira da Silva
Presidente

Econ. Veronica Paraguassu Martins
Vice-Presidente



1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

a. Estrutura de governança do CORECON/PI



b. Composição do Plenário

Presidente: Teresinha de Jesus Ferreira da Silva

Vice-presidente: Veronica Paraguassu Martins

1º terço 2013-2015

Efetivos

Econ. Francisco Jose de Sousa

Econ. Teresinha de Jesus Ferreira da Silva

Econ. Verônica Paraguassu Martins

Suplentes

Econ. Linda Maria Pessoa Felinto

Econ. Moacyr Ferraz do Lago

2º terço 2014-2016

Efetivos

Econ. Pedro Andrade de Oliveira

Econ. Stefano Almeida Lopes

Econ. Valmir Martins Falcão Sobrinho

Suplentes

Econ. Epifania Rodrigues dos Santos

Econ. Manoel Eduardo Boavista de Moraes Araújo

3º Terço 2015-2017

Efetivos

Econ. Antonio de Lisboa Lopes de Araújo

Econ. Edson Chaves Ferreira

Econ. José Manuel Monteiro Rosa Simões Moedas

Suplentes

Econ. Clarissa Flávia Santos Araújo

Econ. José Ribamar Pereira

Econ. Olavo Braz Barbosa Nunes Filho



2. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

a. Plenárias e Atos Administrativos

Foram realizadas 12 (doze) sessões plenárias ordinárias, conforme calendário, e 06 (seis) reuniões extraordinárias para deliberações pertinentes e de caráter imperativas, face necessidades de adoção de medidas essenciais.

Foram expedidos oficialmente: 136 ofícios; 06 circulares; 28 portarias; e 12 resoluções.

Para todas as Sessões Plenárias Ordinárias e Extraordinárias houve a produção de Atas que foram aprovadas pelos Conselheiros.

PLENÁRIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ORDINÁRIAS	08	20	23	10	14	12	10	10	22	15	06	09
EXTRAORD.	23	20	-	-	14	-	-	10	-	-	06	09

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / EVENTOS REALIZADOS

a) Participação do CORECON-PI nos dias 29 e 30/01 em Brasília da Solenidade da Solenidade de recondução ao cargo de Presidente do COFECON, Econ. Paulo Dantas da Costa, posse do novo Vice-Presidente Júlio Miragaya e dos Conselheiros Federais eleitos para o triênio 2015/20017(29/01), e no dia 30 na - 662ª Sessão Plenária ordinária do COFECON, onde foi debatido o tema "Conjuntura Econômica" e discutidos assuntos de interesse do Sistema COFECON/CORECONs.

b) **Encontro nos dias 26 e 27 de Março de 2015**, com a participação de Denise Kassama do Corecon do Amazonas, presidente do CORECON/PI Teresinha Ferreira, Economista Lúcia Castro (CORECON/PI), conselheiro Pedro Andrade (CORECON/PI), fiscal Clenilson (CORECON/PI), com o objetivo de elaborar o Programa Economistas Solidários que será apresentado ao COFECON para ser implantado nacionalmente. A ação envolve os CORECON'S do Amazonas, Piauí e Tocantins.

c) Reunião no COFECON para apresentação do Programa Economistas Solidários no dia 09 de maio. Na oportunidade ficou definido a apreciação pela Plenária do COFECON a inclusão da atuação do economista no campo da economia solidaria na Consolidação da legislação da profissão. O resultado foi a aprovação do pleito para a inclusão através da resolução nº 1.933 de 01/06/2015.



- d) Foram realizados 05 eventos intitulado Café e Economia, Estas reuniões tinham o objetivo de discutir assuntos econômicos em destaque, onde os economistas e convidados realizaram amplo debates sobre temas contemporâneos
- e) Parceria com a Análise Consultoria Econômica na Realização da Primeira Edição do Ciclo de Palestras Profissionais “ Executando Ideias”
- f) Realização da Semana do Economista com Workshop: Brasil – 95 bilhões de processos judiciais: oportunidade de atuação do perito Economista. Ministrado pelo Economista Marcus Antônio Teodoro Batista dia 13/08 às 19h do auditório da ADUFPI
- g) Parceria na realização do projeto de extensão “Economistas Solidários-Piauí”, originado no Estado do Amazonas, coordenado pela UFPI, através do Departamento de Economia- DECON em parceria com o Conselho Regional de Economia e a Secretaria Municipal da Economia Solidária.
- i) O CORECON/PI realizou no mês de agosto, no âmbito do Dia do Economista a seleção da PERSONALIDADE ECONÔMICA DO ANO 2015, cujo vencedor foi o Economista e Professor da UFPI Dr. Luiz Carlos Rodrigues Cruz “Puscas”, com 56,99% dos votos válidos.
- j) Participação na GINCANA NACIONAL DE ECONOMIA dos estudantes de economia do estado do Piauí selecionados no concurso estadual. Duas duplas estiveram representando o Piauí: uma de Teresina e outra de Parnaíba, respectivamente formadas pelos estudantes Jean Damasceno de Sousa & Yuri Borges Moreira (1ª DUPLA), Felipe Silva Rodrigues & Deyllane de Lacerda Lopes (2ª DUPLA).
- l) Participação do CORECON com artigo intitulado O papel da Economia Solidária no Contexto das Ciências Sociais co- autoria da presidente na revista economista nº18 ano VI de dezembro de 2015.
- m) NÚCLEO DE AUDITORIA CIDADÃ: parceria ativa do Conselho nas reuniões plenárias no ano de 2015.
- n) Parceria com o IPG na realização do MBA Perícia e Auditoria Econômica Financeira



4. SERVIÇOS

a. Convênios

Manutenção e renovação dos contratos com todos os convênios em vigor para benefícios dos economistas piauienses: UNIMED, SESC/PI, CEUT, FAP, IEMP, FORUM.

b. Atendimento aos meios de comunicação

A realização de um novo certame para a contratação de uma jornalista possibilitou ao CORECON/PI informar e prestar esclarecimentos à sociedade sobre a economia bem como realizar uma ampla cobertura dos eventos que o CORECON/PI realizou ou apoiou. A jornalista também foi a responsável pelas matérias a serem postadas no site e encaminhadas para os economistas por meio do endereço eletrônico (e-mail).

5. FISCALIZAÇÃO

As ações de fiscalização estabelecidas no Planejamento Anual do setor responsável foram desenvolvidas de maneira parcial, realizando a abertura de apenas 07 processos de fiscalização que ainda estão em andamento. Vale ressaltar que o **número de registros** realizados no CORECON/PI no ano de 2015 somou um total de 13. Já os de cancelamento ao longo do ano, foram 25.

Indicadores de REGISTRO

QUADRO 2 – INDICADORES DE REGISTRO

INDICADORES	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2015
Registros ativos (TOTAL)	715	719	740
Pessoa física	708	712	733
Pessoa jurídica	7	7	7
Registros remidos	18	19	25
Suspensão de registros	2	0	01
Registro de estudantes	0	0	0



Economistas falecidos	01	01	08
-----------------------	----	----	----

INDICADORES	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2015
Nº de registros PF	15	12	13
Nº de registro PJ	0	0	0
Cancelamentos PF	12	12	25
Cancelamentos PJ	0	0	0

INDICADORES	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2015
Inadimplência PF	49,54%	47,48%	47,88%
Inadimplência PJ	28,57%	52,52%	52,12%

Fonte: Setor de Fiscalização

6. ENCAMINHAMENTOS JURÍDICOS

As áreas de atuação foram as mais diversas possíveis, desde o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, bem como TCE/PI, TCU, Cartório de Notas e Justiça Estadual de alguns municípios do Estado do Piauí.

A assessoria jurídica atua também de forma consultiva por meio de assessoramento e orientação dos membros das Comissões temáticas, conferindo segurança jurídica aos atos administrativos que serão praticados, notadamente quanto à viabilização jurídica de processos administrativos e contratos em geral. Ademais, foram confeccionados pareceres nos processos de Cancelamento, Suspensão e Registro Remido dos economistas.

Ainda de forma extrajudicial, foram enviados ao Cartório Nazareno Araújo 5 (cinco) cobranças por meio de protestos. A atuação contenciosa dá-se por meio da representação judicial e extrajudicial do CORECON/PI.

Com enfoque na fiscalização da atuação do economista no cenário piauiense, foram ajuizados 4 (quatro) Mandados de Segurança, com o objetivo de suspensão e retificação do edital de concursos públicos para provimentos de cargos para a Prefeitura Municipal, qual seja, Concurso Público da Prefeitura Municipal de Alto Longá/PI, de Pedro II/PI, de Bom Jesus/PI e de Redenção do Gurguéia/PI.

Ao longo do ano, foram ajuizados diversas petições iniciais de Execução, pedidos de prosseguimento, suspensão, extinção, bloqueio, dentre outros.



Em meados de novembro de 2015, a Assessoria Jurídica fez um levantamento no TRF/1ª Região nos processos que careciam de impulso processual.

Em ato contínuo, em conjunto com o Setor de Fiscalização, foi feita a atualização de todos os processos que se encontravam sem movimentação. Ao total foram confeccionados 80 (oitenta) petições em 80 (oitenta) processos distintos, nos mais variados pedidos, adequando-os ao seu status processual.

7. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

a. Demonstração da Receita

De acordo com a **LEI Nº 1.411, DE 13 DE AGOSTO DE 1951, regulamentada pelo Decreto nº 31.794, de 17 de novembro de 1952**, em seu Art. 37 estabelece que a renda do Conselho Regional de Economia é constituída de:

Art. 37. Constituem "rendas dos Conselhos Regionais:

- a) 4/5 das multas aplicadas;
- b) 4/5 das anuidades previstas no artigo 17, da Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951;
- c) 4/5 da taxa de registro facultativo de qualquer contrato parecer ou documento profissional a ser fixado pelo regimento do CFEP;
- d) doações e legados;
- e) subvenções dos Governos;
- f) rendimento patrimonial.

b. Origens das Receitas: (anuidades; taxas de serviço; multas; doações etc):

ORIGEM DAS RECEITAS				
CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	VALOR ARRECADADO	COTA PARTE COFECON	COTA PARTE CORECON
6.2.1.2.1	RECEITA CORRENTE			
6.2.1.2.1.02	RECEITAS DE CONTRIBUICOES	R\$ 215.556,57	R\$ 43.111,31	R\$ 172.445,26
6.2.1.2.1.04	RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 1.639,03	R\$ 0,00	R\$ 1.639,03
6.2.1.2.1.05	RECEITA DE SERVICOS	R\$ 3.694,14	R\$ 738,83	R\$ 2.955,31
6.2.1.2.1.07	TRANSFERENCIAS CORRENTES	R\$ 6.597,36	R\$ 0,00	R\$ 6.597,36
6.2.1.2.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 39.931,88	R\$ 7.588,09	R\$ 32.343,79
TOTAL		R\$ 267.418,98	R\$ 51.438,23	R\$ 215.980,75



c. Previsão e arrecadação por natureza, justificando eventuais oscilações significativas:

PREVISÃO E ARRECADAÇÃO POR NATUREZA			
CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO
6.2.1.2.1	RECEITA CORRENTE	R\$ 349.738,76	R\$ 267.418,98
6.2.1.2.1.02	RECEITAS DE CONTRIBUICOES	R\$ 275.129,05	R\$ 215.556,57
6.2.1.2.1.04	RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 3.696,60	R\$ 1.639,03
6.2.1.2.1.05	RECEITA DE SERVICOS	R\$ 3.983,44	R\$ 3.694,14
6.2.1.2.1.07	TRANSFERENCIAS CORRENTES	R\$ 7.878,00	R\$ 6.597,36
6.2.1.2.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 59.051,67	R\$ 39.931,88

Fonte: Seção de Contabilidade

O Regional alcançou 76,46% da previsão de arrecadação para o exercício.

d. Forma de Partilha da Receita:

Situação em 31.12.2015

FORMA DE PARTILHA DAS RECEITAS				
CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	RECEITA BRUTA ARRECADADA	COTA PARTE COFECON	COTA PARTE CORECON
6.2.1.2.1	RECEITA CORRENTE			
6.2.1.2.1.02	RECEITAS DE CONTRIBUICOES	R\$ 215.556,57	R\$ 43.111,31	R\$ 172.445,26
6.2.1.2.1.04	RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 1.639,03	R\$ 0,00	R\$ 1.639,03
6.2.1.2.1.05	RECEITA DE SERVICOS	R\$ 3.694,14	R\$ 738,83	R\$ 2.955,31
6.2.1.2.1.07	TRANSFERENCIAS CORRENTES	R\$ 6.597,36	R\$ 0,00	R\$ 6.597,36
6.2.1.2.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 39.931,88	R\$ 7.588,09	R\$ 32.343,79
TOTAL		R\$ 267.418,98	R\$ 51.438,23	R\$ 215.980,75

e. Desempenho da execução orçamentária e financeira.

e.1. Comparação entre os dois últimos exercícios:



A execução das despesas do Regional em comparação aos dois últimos exercícios esta apresentado no demonstrativo abaixo:

COMPARAÇÃO ENTRE OS DOIS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS					
Código	Natureza	Exercício			
		Exercício 2014		Exercício 2015	
		Orçado	Executado	Orçado	Executado
6.2.2.1.3.01.01	DESPESA CORRENTE	(R\$) 335.685,00	(R\$) 240.229,45	(R\$) 339.041,85	(R\$) 240.642,55
6.2.2.1.3.01.01.01	DESPESAS DE CUSTEIO	(R\$) 266.446,00	(R\$) 195.622,10	(R\$) 266.610,46	(R\$) 181.660,79
6.2.2.1.3.01.08	TRANSFERENCIAS CORRENTES	(R\$) 69.239,00	(R\$) 44.607,35	(R\$) 72.431,39	(R\$) 58.981,76
6.2.2.1.3.01.02	DESPESA DE CAPITAL	(R\$) 10.591,00	(R\$) 1.208,10	(R\$) 10.696,91	(R\$) 799,00
6.2.2.1.3.01.02.01	INVESTIMENTOS	(R\$) 10.591,00	(R\$) 1.208,10	(R\$) 10.696,91	(R\$) 799,00
TOTAL		(R\$) 316.705,00	(R\$) 346.276,00	(R\$) 349.738,76	(R\$) 241.441,55

Fonte: Seção de Contabilidade

e.2. Programação orçamentária das despesas correntes e de capital.

Situação em 31.12.2015

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL			
6.2.2.1.3.01.01	DESPESA CORRENTE	R\$ 339.041,85	R\$ 240.642,55
6.2.2.1.3.01.01.01	DESPESAS DE CUSTEIO	R\$ 266.610,46	R\$ 181.660,79
6.2.2.1.3.01.08	TRANSFERENCIAS CORRENTES	R\$ 72.431,39	R\$ 58.981,76
6.2.2.1.3.01.02	DESPESA DE CAPITAL	R\$ 10.696,91	R\$ 799,00
6.2.2.1.3.01.02.01	INVESTIMENTOS	R\$ 10.696,91	R\$ 799,00
TOTAL		R\$ 349.738,76	R\$ 241.441,55

Fonte: Seção de Contabilidade

FONTE	2015 (R\$)
RECEITA CORRENTE	
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	215.556,57



RECEITA PATRIMONIAL	1.639,03
RECEITA DE SERVICOS	3.694,14
TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.597,36
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	39.931,88
TOTAL	267.418,98
DESPESA CORRENTE	240.642,55
DESPESAS DE CUSTEIO	181.660,79
TRANSFERENCIAS CORRENTES	58.981,76
DESPESA DE CAPITAL	799,00
INVESTIMENTOS	799,00
TOTAL	241.441,55
SALDO FINANCEIRO 2015: RECEITA – DESPESAS = 267.418,98 – 241.441,55 = - 25.977,43 Saldo bancário em 31/12/2015: 401,29	

08. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão do CORECON 2015 buscou realizar o Plano de Ação 2015 aprovado em Plenária. O saldo do trabalho foi positivo, principalmente no tocante a visibilidade do Conselho, que nos últimos anos tem se mostrado mais pró-ativo, refletindo assim no fortalecimento do mercado de trabalho e principalmente na valorização da categoria.

A luta para o desenvolvimento das atividades foi grande, principalmente em relação a questão financeira, o que trouxe como consequência uma limitação nas ações da entidade. Mas acima de tudo a equipe que fez a gestão 2015 conduziu com presteza e garra as ações programadas, conseguindo apesar das adversidades êxito na condução da entidade.

